

ESCOLA ALEMÃ DE LISBOA

Plano de Contingência Gripe A (H1N1)

Índice

I. Introdução	2
II. Objectivos	2
III. A Gripe A (H1N1)	3
1. Definição e Prevalência.....	3
2. Modos de Transmissão.....	3
3. Sintomas.....	3
IV. Aplicação do Plano	3
1. Coordenação e Equipa Operativa.....	4
2. Cadeia de “Comando e Controlo”.....	5
2.1. Funções do Coordenador do Plano.....	5
2.2. Funções da Equipa Operativa.....	5
3. Actividades Essenciais e Prioritárias.....	6
4. Medidas de Manutenção da Actividade Escolar.....	6
4.1. Absentismo do Corpo Docente.....	6
4.2. Absentismo dos Alunos.....	6
4.3. Absentismo de Auxiliares de Educação, Vigilantes.....	7
4.4. Absentismo de Colaboradores dos Serviços Administrativos.....	7
4.5. Refeitórios, Serviço de Transporte escolar, Serviço de Limpeza.....	7
4.6. Identificação de Bens.....	7
4.7. Plano Previsto para Manter a Actividade Escolar em caso de Encerramento.....	8
5. Medidas de Prevenção e Controlo da Gripe.....	8
5.1. Informação.....	8
5.2. Medidas de Higiene do Ambiente Escolar.....	8
5.2.1. Medidas de Higiene Pessoal e Protecção Individual.....	9
5.2.2. Medidas de Higiene do Ambiente Escolar.....	9
5.3. Medidas de Isolamento e Distanciamento Social.....	10
V. Plano de Comunicação	10
VI. Divulgação do Plano	10
VII. Avaliação	11

ESCOLA ALEMÃ DE LISBOA

I. Introdução

Em Junho de 2009 a Organização Mundial de Saúde (OMS) determinou o início da fase 6 de Pandemia da Gripe A.

Sendo certo que este nível pandémico tem uma base geográfica (existência de casos detectados em todos os Continentes), impõe-se que a nível nacional sejam tomadas medidas de prevenção e protecção de saúde da população.

Nesta situação as escolas têm um papel fulcral a desempenhar na protecção da saúde e da segurança de toda a população escolar, assim como na limitação do impacto negativo sobre a economia e a sociedade.

Deste modo e de acordo com as orientações do Ministério da Saúde, as escolas deverão ter Planos de Contingência que contemplem a redução de riscos para a saúde dos seus alunos e colaboradores e a continuidade das actividades essenciais, pois assumem um papel muito importante na prevenção de uma pandemia, pela possibilidade de contágio e rápida propagação da doença entre os seus alunos e profissionais.

A Direcção da Escola Alemã de Lisboa decidiu adoptar um conjunto de medidas de prevenção e contenção da doença, formalizadas no presente Plano de Contingência.

O presente Plano de Contingência consiste num conjunto de medidas e acções que deverão ser aplicadas oportunamente, de modo articulado, em cada fase da pandemia da gripe.

II. Objectivo

De acordo com as indicações do Ministério da Saúde, o principal objectivo na elaboração de planos de contingência nas escolas consiste na manutenção da actividade das instituições de ensino *“em face dos possíveis efeitos da pandemia, nomeadamente o absentismo dos profissionais e dos alunos”* e na minimização das *“respectivas repercussões nas actividades escolares e no ambiente familiar e social de toda a comunidade educativa”*. (*“Planos de Contingência para Creches, Jardins-de-Infância, Escolas e Outros Estabelecimentos de Ensino – Orientações para a sua Elaboração”*, D.G.S., Julho 2009)

O presente Plano de Contingência assume com tal as linhas orientadoras do Ministério da Saúde

ESCOLA ALEMÃ DE LISBOA

III. A Gripe A (H1N1)

1. Definição e Prevalência (*)

A Gripe A é uma doença infecto-contagiosa que afecta o nariz, a garganta e a árvore respiratória, provocada por um novo vírus da gripe, o designado vírus da Gripe A (H1N1).

A Gripe A apresenta, na maioria dos casos, uma evolução de baixa gravidade. No entanto têm sido registadas algumas situações de maior gravidade, em especial associadas a situações clínicas preexistentes (doenças respiratórias, doenças cardiovasculares, diabetes, obesidade, deficiências do sistema imunitário).

Na gripe sazonal, regra geral, as crianças, grávidas, doentes crónicos e debilitados e idosos apresentam maior vulnerabilidade à doença. Contudo, a Gripe A, na Europa, tem atingido predominantemente adultos jovens de ambos os sexos.

2. Modos de Transmissão (*)

A Gripe A transmite-se de pessoa a pessoa, através do contacto com indivíduos doentes, desde os primeiros sintomas até cerca de sete dias após o seu início, ou do contacto com objectos ou superfícies contaminados pelo vírus.

O vírus encontra-se presente nas gotículas de saliva ou secreções nasais das pessoas doentes, podendo ser transmitido através do ar, em particular em espaços fechados e pouco ventilados, quando as pessoas doentes tosse ou espirram no interior desses espaços.

O vírus pode também ser transmitido através do contacto das mãos com superfícies, roupas ou objectos contaminados por gotículas de saliva ou secreções nasais de uma pessoa doente, se posteriormente as mãos contaminadas entrarem em contacto com a boca, o nariz ou os olhos.

3. Sintomas (*)

Os principais sintomas são semelhantes aos da gripe sazonal: febre alta, de início súbito, tosse, dores de garganta, dores musculares, dores de cabeça, arripios de frio, cansaço, diarreia e vómitos (não comuns com a gripe sazonal, mas que se têm verificado em alguns casos de Gripe A).

(*) fonte - *“Informação e Recomendações para Escolas e outros Estabelecimentos de Educação”*, D.G.S., Maio 2009.

IV – Aplicação do Plano

O presente Plano de Contingência engloba um conjunto de medidas e procedimentos que devem ser rigorosamente seguidos e respeitados por todos os elementos da comunidade educativa.

Na elaboração deste Plano procura-se desenvolver, nomeadamente, os seguintes aspectos:

- Definir um Coordenador e uma Equipa Operativa, assim como nomear os respectivos substitutos;

ESCOLA ALEMÃ DE LISBOA

- Definir uma cadeia de “comando e controlo”
- Identificar as actividades prioritárias;
- Identificar as medidas de manutenção da actividade escolar em situação de crise;
- Medidas de prevenção e controlo da Gripe A;
- Informação da comunidade escolar;
- Higiene do ambiente escolar;
- Sistema de isolamento dos casos suspeitos;
- Rede de comunicação interna e externa;
- Divulgação do Plano;
- Avaliação

1. Coordenação e Equipa Operativa

A Coordenação e a Equipa Operativa definida colocarão em prática as medidas previstas no presente documento.

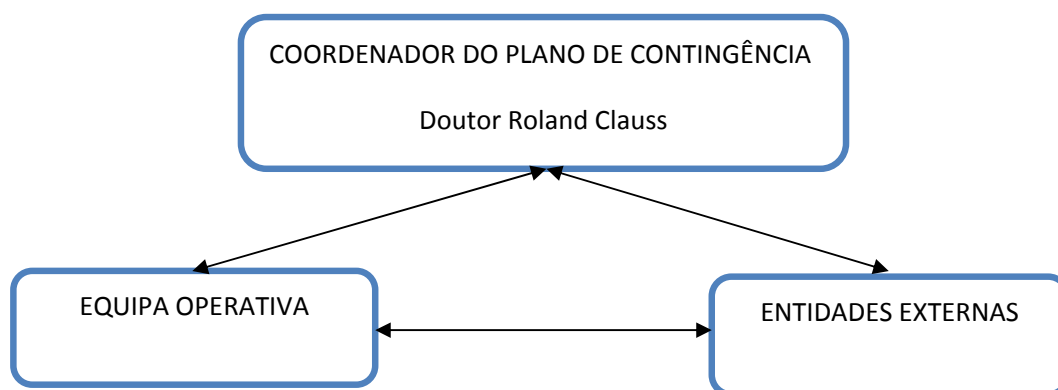
A Coordenação global do Plano será assumida pelo Órgão de Gestão da Escola devidamente apoiado por uma Equipa Operativa em articulação com os Centros de Saúde respectivos, Direcção Geral de Saúde, Ministério de Educação, bem como com os Pais e Encarregados de Educação.

Coordenador do Plano de Contingência Vice-Coordenador	Doutor Roland Clauss José Valentim
Equipa Operativa	
Jardim Infantil	Doris Mundt Ralf Bredow Cristianne Maas-Carvalho (Estoril) Heike Wiemann (Apoio da Tarde) Sonia Soares (Apoio da Tarde Estoril)
1º Ciclo do Ensino Básico	Thomas Strobel Christine Frank Martina Tirone (Estoril) Mª Conceição Antunes (Apoio da Tarde) Heide Libânio (Apoio da Tarde Estoril)
2º, 3º Ciclos do EB e Secundário	Doutor Roland Clauss Thomas Harth
Actividades Extracurriculares	Andreas Volk

ESCOLA ALEMÃ DE LISBOA

Serviços Administrativos	Cristina Mata Dulce Jacinto Astrid Höltken M ^a João Ramos (Estoril)
Gabinete Médico Escolar	Volker Dieudonné Manuela Gonçalves

2. Cadeia de “Comando e Controlo”



2.1. Funções do Coordenador do Plano

- Accionar o plano de acção;
- Assegurar o cumprimento das medidas previstas no plano de acção da Equipa Operativa em interacção com as entidades externas;
- Determinar a estratégia de actuação face à evolução da situação;
- Actualizar o plano de acordo com o desenvolvimento da situação
- Informar e notificar a Direcção Geral de Saúde do número de casos;
- Recolha e divulgação de informação actualizada;
- Articular e supervisionar o processo de comunicação interna e externa.

2.2. Funções da Equipa Operativa

- Implementação do Plano de Contingência.

ESCOLA ALEMÃ DE LISBOA

3. Actividades Essenciais e Prioritárias

Na fase pandémica da actividade gripal é previsível que surjam casos de profissionais ou alunos doentes, com possível comprometimento da vida da instituição escolar devido ao absentismo daí decorrente.

Esse absentismo poderá afectar diferentes áreas de funcionamento. O Plano de Contingência permite que a Escola se prepare para lidar com esse disfuncionamento.

Das diversas actividades desenvolvidas pela Escola Alemã identificam-se os seguintes sectores essenciais:

- Corpo docente
- Alunos
- Auxiliares de educação e vigilantes
- Serviços Administrativos
- Refeitórios
- Transporte Escolar
- Identificação de bens de consumo

O encerramento da Escola é uma medida que apenas deve ser adoptada se determinada pelo Delegado de Saúde, após avaliação epidemiológica da situação. Em caso de encerramento deverão ser mantidos os serviços mínimos de Secretaria, Segurança e Limpeza.

4. Medidas de Manutenção da Actividade Escolar em situação de crise

4.1. Absentismo do Corpo Docente

Planear as substituições dos docentes em cada uma das secções da Escola, devendo as actividades lectivas ser asseguradas por outros Professores/Educadores/Auxiliares de Educação.

Disponibilizar informação actualizada dos contactos telefónicos e de e-mail do pessoal docente.

Garantir sempre que possível a disponibilização de material de trabalho recorrendo aos meios informáticos.

4.2. Absentismo dos Alunos

Nos casos de suspeita de Gripe A, os alunos deverão permanecer em casa durante um período mínimo de 5 dias após os primeiros sintomas da doença ou até que seja dada alta clínica, comprovada mediante declaração médica.

ESCOLA ALEMÃ DE LISBOA

4.3. Absentismo de Auxiliares de Educação, Vigilantes

Manter o Plano de substituição assegurando a continuidade dos serviços.
Assegurar os serviços de higiene e limpeza da Escola.

4.4. Absentismo de Colaboradores dos Serviços Administrativos

Assegurar os serviços mínimos de funcionamento.

4.5. Refeitórios, Serviço de Transporte escolar, Serviço de Limpeza

As empresas prestadoras dos serviços de Refeitório, Transporte Escolar e Serviços de Limpeza cumprem Planos de Contingência próprios.

4.6. Identificação de Bens

Assegurar a existência de uma reserva estratégica de bens e produtos, cuja falta comprometa o exercício das actividades mínimas ou consideradas prioritárias:

Produtos de Higiene e de Primeiros Socorros
Álcool
Batas descartáveis
Comprimidos e xarope de paracetamol
Lenços de papel
Máscaras de protecção
Papel de limpeza de mãos
Recargas de solução anti-séptica à base de álcool
Rolo de papel para as camas das salas de isolamento
Termómetros

Produtos de Limpeza e Higiene das Instalações
Caixotes do lixo com tampa
Detergentes desinfectantes
Luvas
Papel higiénico
Rolos de papel descartáveis
Sabonete líquido
Sacos de lixo

Produtos Alimentares
Plano de Contingência da Gripe do ITAU

Material Escolar e Didáctico
Reforço de stock

ESCOLA ALEMÃ DE LISBOA

4.7. Plano Previsto para Manter a Actividade Escolar em caso de Encerramento

O caso de encerramento da escola é uma medida que apenas deve ser adoptada se determinada pelo Delegado de Saúde, após avaliação epidemiológica da situação. Em caso de encerramento ou elevado absentismo dos seus professores poderão prever-se estratégias de informação e envolvimento dos pais que lhes permitam apoiar a realização dos trabalhos escolares em casa, em articulação com os professores.

Perante um eventual encerramento da Escola, é útil fornecer informação aos pais, se possível complementada por nota escrita, indicando qual o período de encerramento e medidas de vigilância a adoptar.

5. Medidas de Prevenção e Controlo da Gripe

As escolas e outros estabelecimentos de ensino têm um papel muito importante na prevenção de uma pandemia de gripe, devido à possibilidade de contágio e rápida propagação da doença entre os alunos e profissionais.

A Escola adopta, assim, medidas de prevenção e contenção da doença, em estreita articulação com os pais ou encarregados de educação e a Unidade de Saúde Pública do respectivo Agrupamento de Centros de Saúde.

Destas medidas, destacam-se as que visam capacitar a comunidade educativa para a adopção de comportamentos preventivos adequados e as que visam intervir no ambiente escolar, no sentido de facilitar esses mesmos comportamentos.

5.1. Informação

A Escola disponibilizará materiais informativos fornecidos pela DGS sobre medidas de protecção pessoal e comunitária e práticas de rotinas de controlo da propagação. Esta informação será actualizada ao longo do ano, de acordo com as indicações do Ministério da Saúde.

No início do ano lectivo o coordenador divulgará a toda a população escolar e Pais e Enc. Educação informação detalhada sobre as medidas adoptadas apelando ao civismo de todos.

O presente Plano de Contingência bem como toda a informação relevante actualizada pela D.G.S., encontrar-se-á disponível no site da Escola www.dslissabon.com e www.ealisboa.com

5. 2. Medidas de Higiene do Ambiente Escolar

As medidas gerais de higiene, pessoal e do ambiente escolar, constituem as medidas mais importantes para evitar a propagação da doença.

ESCOLA ALEMÃ DE LISBOA

5. 2.1. Medidas de Higiene Pessoal e Protecção Individual

Diminuir o risco de transmissão da doença através de medidas de higiene nos Cuidadores e Crianças:

- **Lavar frequentemente as mãos e brinquedos, puxadores de portas e corrimões de escadas** com água e sabão;
- Utilizar **máscara cirúrgica ou um pano** em frente a boca e nariz quando em contacto com uma pessoa engripada e evite contacto íntimo nomeadamente beijos;
- **Lenço descartável para higiene nasal**, deitar os lenços para o caixote do lixo logo após os usar e lavar bem as mãos;
- **Cobrir nariz e boca** quando espirrar ou tossir;
- **Manter as mãos longe** de mucosas de olhos e nariz;
- **Evitar** permanecer durante muito tempo em **locais fechados** e com muita gente, nomeadamente **salas de aulas. Areja-los** frequentemente porque o ar fresco evita a acumulação de substâncias potencialmente nocivas;
- **Os cuidadores** ao observarem que há crianças com tosse, **febre** e dor de garganta devem, se for possível, isolar as crianças e comunicar de imediato aos pais e **orientar para que as crianças evitem sair de casa enquanto estiverem em período de transmissão da doença (2 dias antes até 5 dias após o início dos sintomas)**;
- **Os cuidadores** devem lavar as mãos após contacto com secreções nasais e orais das crianças, principalmente quando a criança está com **suspeita** de síndrome gripal;
- **Lavar as mãos quando** se toca em **objectos em locais públicos** e se **estender a mão** a qualquer pessoa ou se tocar num objecto pertencente a uma **pessoa engripada**;

5.2.2. Medidas de Higiene do Ambiente Escolar

Reforço das rotinas de higiene por parte dos funcionários responsáveis pela manutenção e limpeza da escola e com maior contacto social.

Reforço de rotinas de higiene por parte dos adultos com maior contacto físico com as crianças (níveis etários inferiores).

Reforço das rotinas e periodicidade de manutenção de higiene dos espaços lectivos e não lectivos, em especial das instalações sanitárias, balneários, puxadores, interruptores, equipamentos informáticos (teclados, ratos, monitores), telefones e outras superfícies que implicam o manuseamento.

Implementação de medidas de arejamento reforçado dos espaços lectivos e não lectivos, em particular aqueles com maior concentração e circulação de pessoas.

Manutenção das portas das salas de aula encostadas e pequenas aberturas nas janelas (sempre que possível e sem prejuízo das actividades lectivas) para melhorar o arejamento e diminuir a manipulação.

ESCOLA ALEMÃ DE LISBOA

Reforço das rotinas e procedimentos de higienização dos veículos de transporte de alunos e de materiais de apoio às actividades escolares.

Implementação de regras de higienização e arejamento das salas de isolamento e gabinetes de primeiros socorros.

Disponibilização de dispensadores automáticos e regulares de soluções anti-sépticas de base alcoólica em locais estratégicos da Escola (secretarias, portaria, cantina, salas de professores e zonas de elevada circulação de pessoas).

Substituição dos dispensadores de toalhas de pano por dispensadores de toalhetes individuais de papel nas casas de banho.

Eventual interdição do uso dos bebedouros exteriores de acordo com a evolução da gripe.

5.3. Medidas de Isolamento e Distanciamento Social

Instituição e divulgação da regra de não admissão nas instalações da Escola de alunos e/ou pessoal docente e/ou pessoal não docente que apresentem febre ou outros sintomas de gripe.

Adaptação de uma sala para isolamento devidamente esterilizada com janela para o exterior.

V. Plano de Comunicação

Deve estabelecer-se uma boa rede de comunicação interna e externa, com diferentes parceiros: Unidade de Saúde Pública do Centro de Saúde respectivo, autarquia, empresa que assegura os transportes escolares, fornecedores, etc.

Notificação obrigatória, por parte de todos os Pais e Encarregados de Educação, de casos de infecção de alunos, de modo a manter actualizada a informação.

Manter uma lista actualizada dos contactos da Autoridade de Saúde Local, dos Serviços de Atendimento à Gripe e da Direcção Geral de Saúde.

Contactar, sempre que necessário, a linha de Saúde 24, assim como as linhas destinadas especificamente a escolas.

Manter uma lista actualizada dos contactos dos fornecedores de bens e serviços habituais e alternativos.

Notificação obrigatória, por parte do Coordenador do Plano de Contingência, de todos os casos de infecção de alunos, de pessoal docente e não docente à Autoridade de Saúde Local.

VI. Divulgação do Plano

O Plano de Contingência será divulgado junto dos profissionais da Escola, dos Pais e Encarregados de Educação, dos alunos e da restante comunidade educativa através das medidas previstas no ponto 5.1. do presente documento.

ESCOLA ALEMÃ DE LISBOA

VII. Avaliação

O Plano será actualizado de forma sistemática e, sempre que necessário em conformidade com as directivas da Direcção Geral de Saúde.

Terminada a fase pandémica será elaborado um relatório para avaliação da adequação do Plano durante todo o processo de pandemia.

Contactos para mais informações:

Site da Escola – www.dslissabon.com / www.ealisboa.com

Microsite da Gripe da Direcção-Geral de Saúde em www.dgs.pt

Linha Saúde 24 – 808 24 24 24